

Porto, Cidade das Camélias

É considerada por muitos a “rainha das flores” e faz parte do património portuense. É por isso que, entre os dias 5 e 12 de março, o Porto vai transformar-se na Cidade das Camélias, dedicando-lhes uma semana cheia de atividades. Ao todo são mais de 40 iniciativas abertas à população, que passam por exposições, lançamentos de livros, oficinas, visitas guiadas e concertos.

O ponto alto desta iniciativa é a XXI Exposição de Camélias do Porto, que pode ser visitada nos dias 5 e 6 de março, na Casa de Serralves, numa iniciativa do Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Porto, PortoLazer e Associação Portuguesa de Camélias. Nesta edição, que é dedicada ao tema “Porto aberto ao mundo. Desafios do Século XXI na Exposição XXI”, vão ser eleitas a “Melhor Camélia”, a “Melhor Camélia de Origem Portuguesa”, a “Melhor Decoração de Mesa” e o “Melhor Arranjo Floral”. O programa da exposição inclui ainda uma Mostra de Trabalhos Escolares, o Mercado da Camélia, oficinas dedicadas a esta flor – que é também conhecida como Japoneira – e o Teatro de Sombras Japonesas, apresentado pela artista plástica Beniko Tanaka.

Ainda no âmbito da exposição, a Igreja dos Clérigos vai acolher, no dia 5, às 21h30, um concerto da Orquestra do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, num espetáculo intitulado “Sinfonia com Camélias”. Além disso, vai ser lançado o livro “Em torno de camélias, com um Porto”, numa sessão a ter lugar no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto, no dia 3, às 18 horas. Na altura será também inaugurada uma exposição de pintura alusiva à obra.

Na abertura do evento, no dia 4, pelas 21 horas, vão decorrer um espetáculo de luz na fachada da Torre dos Clérigos, vários momentos de dança e um concerto de ópera. Mas há muito mais para ver e fazer ao longo desta semana. O programa pode ser consultado no site da PortoLazer, em www.portolazer.pt.